

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 5

Padrão FCI 344
05/01/2006



Padrão Oficial da Raça

AKITA AMERICANO



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 5 - Spitz e cães do tipo primitivo.

Seção 5 - Spitz Asiáticos e raças assemelhadas

Padrão FCI nº 344 - 05 de janeiro de 2006.

País de origem: Japão

Desenvolvimento: Estados Unidos da América

Nome no país de origem: Akita Americano

Utilização: Companhia
Sem prova de trabalho

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingues Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 05 de janeiro de 2006.

AKITA AMERICANO

RESUMO HISTÓRICO: Originalmente a história dos Akitas Americanos é a mesma que do Akita Japonês.

Desde 1603, provindo da região de AKITA, os cães chamados “AKITAS MATAGIS” (cães de tamanho médio para caça ao urso) foram usados como cães de briga. A partir de 1868, esta raça foi cruzada com o Tosa e com Mastiffs. Como consequência destes cruzamentos, o tamanho aumentou, mas as características associadas dos cães tipo Spitz foram perdidas. Em 1908 as rinhas de cães foram proibidas, mas os Akitas foram preservados e aperfeiçoados como uma grande raça japonesa. Como resultado, nove exemplares de nível superior foram designados “Monumentos Naturais”, em 1931. Durante a segunda guerra mundial (1939 - 1945), usava-se as peles dos cães para confeccionar vestes militares. A polícia ordenou a captura e confisco de todos os cães, menos os Pastores Alemães que eram usados para fins militares. Alguns criadores aficcionados tentaram enganar a lei e cruzaram seus cães com Pastores Alemães. No fim da segunda guerra mundial, o número de akitas estava drasticamente reduzido e os cães apresentavam três tipos diferentes.

1. Os Akitas Matagis,
2. Os Akitas de briga,
3. Os Akitas / Pastoreiros.

Isto criou uma grande confusão na raça. Durante o processo de restauração da raça pura, após a guerra, Kongo-Go, um cão com linha de sangue DEWA, teve uma temporária, mas tremenda popularidade. Um grande número de Akitas desta linha de sangue que tinham características de Mastiff e Pastor Alemão foram levados para os Estados Unidos pela força militar. Os Akitas da linha DEWA, inteligentes e capazes de se adaptarem a qualquer ambiente, fascinaram os Estados Unidos e a linha foi desenvolvida com crescente número de criadores e ganhou muita popularidade.

O Clube Americano de Akitas foi criado em 1956 e o American Kennel Club (AKC) aceitou a raça (inscrições no livro de origens e estatutos regulares de exposição) em 1972. Infelizmente, nesta época, o AKC e o JKC (Japanese Kennel Club) não entraram em acordo, quanto ao reconhecimento recíproco de seus pedigrees, e assim, as portas foram fechadas para qualquer introdução de novas linhas de sangue japonesas. Assim sendo, os Akitas dos Estados Unidos ficaram consideravelmente diferentes daqueles do Japão, país de origem. Eles desenvolveram um tipo único nos Estados Unidos, com características e tipos que não mudaram desde 1955. A situação é sensivelmente diferente com os Akitas do Japão, que foram cruzados com Akitas Matagis no intuito de restaurar a raça pura original.

APARÊNCIA GERAL: cão de tamanho grande, de estrutura sólida, bem balanceado, com muita substância e ossatura pesada. A cabeça larga, formando um triângulo obtuso, com focinho profundo, olhos relativamente pequenos, e as orelhas eretas, portadas para frente quase em linha com o pescoço, que é uma característica da raça.

PROPORÇÕES IMPORTANTES:

- a relação da altura na cernelha com o comprimento do corpo é de 9 a 10 nos machos e de 9 a 11 nas fêmeas.
- a profundidade do peito é igual a metade do cão na cernelha.
- a distância da ponta do nariz ao stop corresponde à distância do stop ao occipital como 2 para 3.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: amigável, alerta, receptivo, digno, dócil e corajoso.

CABEÇA : maciça, mas em equilíbrio com o corpo, sem rugas quando o cão está em repouso. Vista de cima, a cabeça forma um ângulo obtuso.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: plano e largo entre as orelhas. Um sulco superficial estende-se bem acima da testa.

Stop : bem definido, mas não muito abrupto.

REGIÃO FACIAL

Trufa: larga e preta. Ligeira despigmentação é aceita em cães brancos, mas preta (bem pigmentada) é sempre preferível.

Focinho: largo, profundo e cheio.

Lábios: pretos. Não pendentes; língua rosa.

Maxilares / Dentes: maxilares não arredondados, mas uniformes; fortes e poderosos. Dentes fortes com regular e completa dentição, de preferência mordedura em tesoura, mas torquês é aceitável.

Olhos: de cor marrom escura, relativamente pequenos, não proeminentes, de forma quase triangular. As pálpebras são bem aderentes e pretas.

Orelhas: firmemente erguidas e pequenas em relação à cabeça. Se a orelha for dobrada para a frente, para medir seu comprimento, a ponta deve tocar a borda da pálpebra superior. São triangulares, ligeiramente arredondadas nas pontas, largas nas bases, não inseridas muito baixas. Vistas de perfil, as orelhas são anguladas ligeiramente acima dos olhos em prolongamento com a linha superior do pescoço.

PESCOÇO: grosso e musculoso com um mínimo de barbela, relativamente curto ficando mais largo em direção aos ombros. Uma curvatura pronunciada da nuca se funde harmoniosamente na base do crânio.

TRONCO: mais longo do que largo. Pele não muito fina, nem muito aderente, nem muito solta.

Dorso: reto.

Lombo: firmemente musculoso.

Peito: largo e profundo. Costelas bem arqueadas com caixa torácica bem desenvolvida, linha inferior moderadamente recolhida.

CAUDA: forte e bem peluda, de inserção alta, portada sobre o dorso ou apoiando contra o flanco. Enrolada em 3/4 do seu tamanho, duplamente ou completamente enrolada; sempre caindo sobre ou abaixo do nível do dorso. A raiz da cauda é grossa e forte. A ponta da cauda desenrolada atinge a ponta do jarrete. A pelagem da cauda é dura, reta e densa com nenhuma aparência de pluma.

MEMBROS

Anteriores: pernas dianteiras de ossatura forte e retas quando vistas de frente.

Ombros: fortes e possantes com uma inclinação moderada para trás.

Metacarpos: ligeiramente inclinados para a frente formando um ângulo de aproximadamente 15° em relação à vertical.

Posteriores: fortemente musculosos, largura e ossos idênticos aos anteriores. Ergôs nos posteriores, normalmente, são removidos.

Coxas: fortes, bem desenvolvidas; vistas por trás, paralelas.

Joelhos: moderadamente angulados.

Jarretes: bem descidos, não virando nem para fora nem para dentro.

Patas: pés de gato, direcionados para a frente; dedos bem arqueados com almofadas grossas.

MOVIMENTAÇÃO: movimentação poderosa cobrindo o solo com alcance e propulsão moderada. A perna posterior se move na mesma linha que a perna anterior. O dorso se mantém firme e reto.

PELAGEM

Pêlo: duplo. Subpêlo grosso, macio, denso e mais curto que o pêlo externo que é reto, rígido, duro e ligeiramente afastado do corpo.

O pêlo da cabeça, na parte anterior dos membros e nas orelhas, é mais curto. O comprimento do pêlo na cernelha e sobre a garupa é de aproximadamente 5 cm, o que é ligeiramente mais longo que no resto do corpo, exceto na cauda, onde a pelagem é a mais longa e mais abundante.

COR: qualquer cor como vermelho, fulvo, branco, etc, como também malhado ou tigrado. As cores são brilhantes e claras e as manchas são bem balanceadas com ou sem máscara ou faixa branca. Cães brancos (sólido) não têm máscara. Os malhados apresentam sobre o fundo branco grandes manchas igualmente distribuídas que cobrem a cabeça e mais de 1/3 do corpo. O subpêlo pode ter uma cor diferente do pêlo externo (cobertura).

TAMANHO: Machos: 66 a 71 cm.

Femeas : 61 a 66 cm.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

- fêmeas masculinizadas e machos afeminados;
- cabeça estreita ou pontuda;
- qualquer falta de dentes (exceto os 2, PM1 e/ou M3);
- língua manchada de preto ou azul;
- olhos claros;
- cauda curta;
- cotovelos para fora ou para dentro;
- qualquer sinal de pêlos grossos e longos ou franjas;
- timidez ou agressividade.

FALTAS GRAVES

- falta de substância;
- ossos leves.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- agressividade ou timidez excessivas;
- trufa totalmente despigmentada ou com áreas despigmentadas;
- orelhas semi-eretas, caídas ou dobradas;
- prognatismo superior ou inferior;
- cauda em foice ou não enroscada;
- machos com altura inferior a 63,5 cm; fêmeas com altura inferior a 58,5 cm.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem desenvolvidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright © CBKC – Departamento de Artes Gráficas
Copyright © FCI
Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.